

Mito

Há muito tempo, Édipo, velho e cego, vagava pelas estradas.  
Ele parou ao sentir um cheiro familiar. Era a Esfinge.  
Édipo disse: “Gostaria de fazer-te uma pergunta.  
Por que eu não reconheci minha mãe?”  
“Porque você deu a resposta errada”, lhe disse a Esfinge.  
“Mas foi tal resposta que tornou tudo possível”, disse Édipo.  
“Não”, ela disse. “Quando eu perguntei ‘O que caminha com quatro pernas  
pela manhã, duas à tarde e três à noite’, tu respondestes ‘Homem’.  
Você não disse nada sobre a Mulher.”  
“Mas quando você diz Homem”, falou Édipo,  
“isso inclui as mulheres também.  
Todo mundo sabe disso.”  
Ela lhe replicou: “Isso é o que você pensa”.

Muriel Rukeyser

Fleur Adcock, ed. *The Faber Book of 20th Century Women's Poetry*. London and  
Boston: Faber and Faber, 1987, p. 135.